

Por Correio Registado com Aviso Recepção

Comissão de Trabalhadores da Parvalorem  
Rua Nicolau Bettencourt, n.º 5 3.º  
1050-078 Lisboa

Comissão de Orçamento Finanças e Administração Pública  
Assembleia da República  
Palácio de S. Bento  
1249-068 Lisboa

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2014

**Assunto:** Petição Parvalorem e Banco de Fomento

No âmbito da petição n.º 304/XII/3 vem esta Comissão de Trabalhadores actualizar alguma informação de contexto que consideramos poder ser importante para a apreciação da mesma.

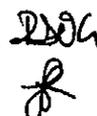
Temos conhecimento, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 73/2013 que o Governo de Portugal pretende criar uma Instituição Financeira de Desenvolvimento, tendo essa informação sido também referida em vários órgãos de comunicação. Naturalmente uma Instituição deste tipo necessita de quadros com experiência bancária para a realização das múltiplas e complexas funções indispensáveis ao seu funcionamento.

A petição apresentada refere já como uma das alternativas a considerar a alocação de quadros da Parvalorem ao Banco de Fomento, sendo que com os desenvolvimentos referidos no parágrafo anterior esta possibilidade adquire maior mérito.

Para clarificar as razões porque consideramos que os colaboradores da Parvalorem podem ser de extrema utilidade para a operacionalização do Banco de Fomento, apresentamos de seguida uma caracterização muito breve do universo de colaboradores da Parvalorem.

Os colaboradores da Parvalorem possuem uma elevada experiência nas várias áreas da Banca, com destaque para as seguintes:

- Auditoria Bancária;
- Risco;
- Informática e Organização;
- Operações Bancárias;
- *Marketing*;
- Contabilidade Bancária;
- *Compliance*;
- Logística.



A população da Parvalorem tem a seguinte distribuição etária e por género

Idade \ Género	Masculino	Feminino	Total
< 30 anos	7	2	9
>30 e <50 anos	148	128	276
>50 anos	54	17	71
<b>Total</b>	<b>209</b>	<b>147</b>	<b>356</b>

Quanto à escolaridade, a distribuição da população da Parvalorem é a seguinte:

Nível de Escolaridade	2012	
Ensino Universitário	173	49%
12ª Ano	135	38%
3º Ciclo (9º Ano)	43	12%
< 3ª Ciclo (9º Ano)	4	1%
<b>Total</b>	<b>356</b>	<b>100%</b>

Como é possível verificar nos quadros acima, os trabalhadores da Parvalorem pertencem a uma faixa etária relativamente jovem (menos de 20% com mais de 50 anos) e com um nível de escolaridade elevado, já que quase 50% tem ensino universitário e só 13% menos que o 12º.

Os colaboradores da Parvalorem apresentam ainda uma distribuição geográfica interessante, existindo colaboradores em Lisboa, no Porto e alguns em Leiria e Coimbra.

Tendo em conta as características da Instituição Financeira de Desenvolvimento definidas na citada resolução do Conselho de Ministros, consideramos que os trabalhadores da Parvalorem têm todas as condições para poderem vir a integrar esta nova Instituição, com os consequentes ganhos para todas as partes envolvidas.

Vejamos quais as características que fazem com que esta nova instituição e os colaboradores da Parvalorem sejam um bom matching:

Em primeiro lugar a nova Instituição Financeira de Desenvolvimento é uma Instituição de crédito, sendo esta precisamente a área de experiência dos trabalhadores da Parvalorem.

Em segundo lugar refira-se que a Instituição Financeira de Desenvolvimento é uma instituição de capitais exclusivamente públicos tal como a Parvalorem. Este factor é de extrema importância já que a alocação de colaboradores da Parvalorem ao IFD permite que esta fique dotada de quadros qualificados sem ter de recorrer ao mercado. Tendo em conta as restrições impostas pelo Orçamento de Estado e pelos Acordo com a Troika este aspecto, como todos os relacionados com poupanças financeiras, adquire uma importância acrescida.

Por último é de notar que a Instituição Financeira de Desenvolvimento terá sede no Porto, tendo a Parvalorem colaboradores nessa cidade.

Face ao exposto, considerando que é enquadrado no âmbito da petição e útil ao Estado Português, consideramos que pode ser relevante para os trabalhos da Comissão Parlamentar, analisar a possível alocação dos trabalhadores da Parvalorem ao futuro Banco de Fomento, contactando a Comissão Instaladora desta entidade.

Pela Comissão de Trabalhadores da Parvalorem,



Ricardo Gonçalves



João Gonçalves